



Recomendações para decisores políticos



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval ao seu conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

Índice

1. Introdução ao projeto NERDVET	2
1.1 Principais realizações e resultados	3
1.2 O legado NERDVET e as lições aprendidas	7
2. Recomendações	8
1) Apoiar a integração do pensamento crítico e da literacia mediática nos currículos de EFP	8
2) Colocar os/as alunos/as no centro das dinâmicas de co-ensino e aprendizagem	9
3) Gerar valor acrescentado para todos com recursos educativos abertos	10
4) Garantir a relevância no mundo real para que a formação se transforme em atitudes.....	11
5) Criação de comunidades e de canais de partilha de conhecimento	11
6) Aproximar os domínios da investigação e da prática	12
3. Conclusões.....	14
4. Bibliografia.....	15

1. Introdução ao projeto NERDVET

O consumo dos meios de comunicação social e a utilização da tecnologia, especialmente em ambientes online, são aspetos fundamentais da atual sociedade da informação: do entretenimento ao trabalho, da educação aos serviços públicos. No entanto, as claras vantagens implícitas em termos de partilha e aquisição de conhecimento, criação de ligações imediatas e facilidade de acessibilidade – só para citar algumas delas – são indissociáveis dos desafios e ameaças que representam. **O risco de não ser capaz de reconhecer e contrariar perigos como a desinformação, a propaganda ou as notícias falsas é omnipresente.** Ser capaz de navegar através destas camadas de complexidade é muitas vezes um desafio, especialmente quando se olha para indivíduos cujos comportamentos e atitudes ainda estão a ser moldados e podem ser facilmente influenciados quando se trata dos seus processos de tomada de decisão.

Torna-se então cada vez mais claro que dotar os/as jovens da orientação, dos conhecimentos e das ferramentas necessárias para serem autónomos/as e conscientes na sua relação com as fontes de informação, recursos e factos online e offline é da maior importância. Neste contexto, o desenvolvimento e, em seguida, a apropriação de competências como o pensamento crítico e a literacia mediática desempenham um papel fundamental na promoção de comportamentos saudáveis.

O pensamento crítico pode ser entendido como a capacidade de reflexão, análise e questionamento da informação e anda de mãos dadas com a noção de literacia mediática, que é a capacidade de identificar diferentes tipos de media e compreender as mensagens que estão a enviar, bem como de criar a sua própria mensagem – uma vez que, hoje em dia, as pessoas obtêm a maior parte da informação escrita e visual necessária para formar as suas opiniões e ideias a partir da internet e das redes sociais.

Um pensamento crítico sólido e uma formação em literacia mediática são benéficos para todos os membros da sociedade e, em especial, para os mais jovens, que provavelmente contarão com uma riqueza mais limitada de experiência quando confrontados com dinâmicas relacionadas com a interpretação de meios de comunicação e factos.

Esta necessidade é ainda mais relevante para os/as alunos/as ou formandos/as envolvidos/as em percursos de ensino e formação profissionais (EFP): sendo os currículos de EFP fortemente técnicos e orientados para o trabalho devido à sua própria natureza e estrutura, o desenvolvimento deste tipo de competências transversais tende a não ser contemplado com uma abordagem sistemática e orgânica. A adoção de iniciativas eficazes é, por conseguinte, deixada aos prestadores de EFP, que, no entanto, muitas vezes não dispõem dos enquadramentos, meios ou oportunidade para agir de forma independente. Embora algumas competências transversais relacionadas com o pensamento crítico estejam incorporadas em algumas disciplinas ou módulos de formação, não são suficientemente destacadas, integradas ou ensinadas de forma estruturada, ou seja, limitam-se a intervenções esporádicas que tendem a centrar-se exclusivamente em aspetos circunscritos. E, no entanto, não pode haver profissionais realizados e adaptáveis sem cidadania ativa e consciente.

Esta é a motivação que levou à conceção e implementação do **projeto Erasmus+KA3 NERDVET (Think smart! Melhorar as competências de pensamento crítico e literacia mediática no EFP)**, o que tornou seu objetivo apoiar os prestadores de EFP através da oferta aos/às formadores/as de ferramentas metodológicas, teóricas e práticas para melhorar o pensamento crítico e as competências de literacia mediática dos/as aprendentes.

1.1 Principais realizações e resultados



Figura 1. Principais fases do projeto

O principal resultado do projeto NERDVET, o **Kit de Ferramentas Pedagógicas**, oferece um modelo e instrumentos práticos adaptados ao mundo do EFP e às suas peculiaridades. O conjunto de ferramentas foi inicialmente concebido com uma abordagem ascendente, depois testado por um grupo de formadores/as, envolvendo estudantes de cinco países da UE (Itália, Espanha, Portugal, Grécia e Países Baixos) e,¹ finalmente, ajustado de acordo com os resultados da sua implementação no terreno. As fases de criação e teste dos resultados deste projeto também lançam luz sobre aspetos sistémicos e gerais de como estas questões podem ser incorporadas no mundo do EFP e na sua cultura.

Investigação → como passo preliminar para o desenvolvimento do Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET, foi realizada uma atividade de investigação através de uma revisão sistemática do âmbito da literatura científica disponível, que revelou um certo grau de incerteza que ressoa na falta de um acordo comum sobre a forma de promover as competências de pensamento crítico e literacia mediática e abordar adequadamente estas dimensões no contexto do EFP.

Adotando o modelo da psicologia cognitiva, foram então teorizadas três abordagens formativas específicas para serem utilizadas pelos/as formadores/as de EFP para apoiar de forma eficiente o desenvolvimento do pensamento crítico e das competências de literacia mediática nos seus alunos/formandos:

1. **Desconstruir a desinformação usando fontes confiáveis:** apoiar o uso de procedimentos específicos para entender se uma informação é falsa ou real
2. **Sensibilização para preconceitos e crenças irracionais:** reconhecer que todos os indivíduos podem ser irracionais, uma vez que o preconceito, a parcialidade e a irracionalidade estão incorporados nos seres humanos (uma vez que estão ligados às emoções), mas que podem ser reduzidos ao tomarem consciência dos processos subjacentes
3. **Self-nudging - autoincentivo:** melhorar a capacidade de um indivíduo de desenvolver estratégias e procedimentos pessoais para processar informações objetivamente

Conceção → os resultados da atividade de investigação foram subseqüentemente introduzidos na fase de desenvolvimento do projeto, durante a qual todos os parceiros do projeto (pessoal de gestão, investigadores/as, formadores/as, técnicos/as) se reuniram e trabalharam para recolher e criar os recursos da primeira versão do Kit de Ferramentas Pedagógicas.

O conhecimento e a compreensão dos temas do pensamento crítico e da literacia mediática pelos/as formadores/as envolvidos/as foram consolidados através de uma atividade de formação de formadores/as, incluindo a autoformação e a participação em dois webinars interativos.

¹ Para uma referência completa aos resultados da ação-piloto NERDVET, consultar o "Relatório sobre o teste do conjunto de ferramentas educativas".

Teste → a implementação experimental ou ação-piloto do Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET envolveu, no seu conjunto, 34 formadores e 458 estudantes (306 diretamente como grupo experimental e 152 como grupo de controlo) de cinco países diferentes da UE (ou seja, Grécia, Itália, Espanha, Portugal e Países Baixos) entre fevereiro e novembro de 2022, com duração variável. A análise estatística prospetiva avaliou o impacto do teste em cerca de 400 dos/as alunos/as participantes, enquanto as entrevistas qualitativas examinaram a experiência vivida pela formação com um grupo de 15 alunos/as e formadores/as.

A experiência global dos testes produziu resultados satisfatórios em termos quantitativos, qualitativos e metodológicos, tendo atingido plenamente os seus objetivos de:

- implementar as técnicas de formação desenvolvidas, exercícios práticos e vídeos tutoriais em ambientes reais de sala de aula;
- envolver modelos em atividades concretas para maximizar o impacto nos formandos-piloto;
- recolher conhecimentos sobre a integração da formação nos currículos de EFP a partir da base, o que contribuirá para assegurar a transferibilidade e a sustentabilidade do modelo. A este respeito, a vontade dos prestadores de EFP envolvidos nesta fase em consolidar a utilização do Kit de Ferramentas Pedagógicas na sua oferta formativa atual e futura, aplicando-o a mais turmas de formandos/as, disciplinas e contextos, foi referida como uma premissa promissora;
- recolher feedback dos/as formandos/as e formadores/as sobre a eficácia dos instrumentos oferecidos pelo conjunto de ferramentas, que foram amplamente considerados como um complemento útil tanto para o seu currículo de formação como para a sua vida quotidiana.

Além disso, do ponto de vista científico, a análise quantitativa e qualitativa das pré/pós-medidas de capacidade de pensamento crítico e literacia mediática do grupo experimental, e a comparação com o grupo de controlo, indicam um aumento destas competências após a pilotagem e confirmam a eficácia da intervenção de treino.

Validação e aperfeiçoamento → os resultados da experiência prática do projeto-piloto são cruciais para o aperfeiçoamento do conjunto de ferramentas educativas, com o objetivo final de, por um lado, promover a sua utilização generalizada pelas instituições de ensino e formação; por outro, comprovar os benefícios sociais gerados e a necessidade de uma sistematização da formação a nível local, nacional e da UE. Ao mesmo tempo, sempre através de uma abordagem participativa envolvendo todos os parceiros do projeto, foi entregue a versão final dos resultados do projeto.

Integração → na sequência do processo descrito, foi estabelecido o potencial de expansão do Kit de Ferramentas Pedagógicas para outros sistemas de EFP na Europa, provando que o pensamento crítico e a literacia mediática não só podem, como devem ser parte integrante tanto do currículo de formação dos/as formandos/as de EFP como da sua vida quotidiana.

O núcleo do **Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET**, oferece uma vasta gama de recursos:

1. A identificação dos **principais objetivos** do conjunto de ferramentas, ou seja, a) utilizadores diretos: professores/as e formadores/as e b) beneficiários finais: estudantes. São apresentados os principais objetivos do conjunto de ferramentas, destacando de que forma podem ser envolvidos na sua integração em atividades de formação, bem como a forma de promover o seu envolvimento e impacto percebido.

2. A **base teórica** subjacente ao modelo NERDVET, que é fundamental para compreender as abordagens e práticas de formação desenvolvidas, bem como as necessidades que se pretendem satisfazer. O contexto em que o projeto NERDVET opera é descrito através da identificação de fontes valiosas da literatura científica dedicada ao estudo do pensamento crítico e da literacia mediática e à análise do sistema EFP.
3. A **identificação de três abordagens** de formação (ou seja, Desconstruir a desinformação através da utilização de fontes fiáveis, Sensibilização para preconceitos e crenças irracionais, Self-nudging - autoincentivo) e a descrição de como podem ser utilizadas e integradas nos currículos de formação em EFP através da utilização de aplicações e exercícios práticos. Os **exercícios práticos** estão organizados em 9 aulas, concebidas para serem facilmente adaptáveis (em extensão e complexidade) e utilizadas com um grupo variado (em termos de idade, necessidades educativas e contextos socioculturais) de formandos/as beneficiários do EFP.
4. Sugestões de **métodos de avaliação** para avaliar a proposta de pensamento crítico e formação em literacia mediática.
5. Uma **bibliografia** dos recursos mais relevantes que serviram de base para a criação do Toolkit e do Diretório NERDVET, uma coleção de ligações úteis e materiais/recursos online em inglês e línguas nacionais, para uma maior exploração e perspetivas adicionais sobre o pensamento crítico e a literacia mediática.

Além disso, podem ser consultados outros recursos na **plataforma de e-learning NERDVET para formadores/as** (<https://www.schoolplus.it/en/categories/nerdvet>), acessível aquando do registo e inscrição no curso pelos/as utilizadores/as interessados/as. A plataforma é um repositório abrangente de todos os materiais de formação produzidos pelo NERDVET, e acolhe:

1. Um curso interativo concebido em torno dos tópicos abordados no Kit de ferramentas. Dentro do curso, os/as utilizadores/as encontrarão:
 - **Dez vídeos tutoriais**, pequenas animações concebidas para resumir, explicar ou descrever brevemente um conceito, um processo ou uma situação relacionada com o pensamento crítico e a literacia mediática.
 - Um **centro de recursos** onde os/as utilizadores/as encontrarão uma variedade de materiais complementares à implementação do Kit de Ferramentas Pedagógicas, incluindo I. **resultados adicionais produzidos no âmbito do projeto** e II. **recursos de apoio, materiais e documentos** que foram recolhidos ou diretamente desenvolvidos pelos/as formadores/as que testaram o Kit na sua fase piloto.
 - Espaços dedicados **para discussões**.
2. As gravações em vídeo de dois webinars, tiveram como objetivo aprofundar os conceitos de pensamento crítico e literacia mediática, bem como a abordagem da psicologia cognitiva utilizada para desenvolver as três técnicas de formação (Pensamento Crítico e Literacia Mediática no Contexto do iVET: Estado da Arte e Agenda de Formação; Kit de Ferramentas Pedagógicas NERDVET: Foco em Técnicas de Formação).

Por último, as **orientações para a implementação das competências de pensamento crítico e literacia mediática no EFP** apoiam a implementação do conjunto de ferramentas educativas,

fornecendo um roteiro para a integração das competências do pensamento crítico e de literacia mediática no ensino das disciplinas curriculares de EFP. Por conseguinte, as orientações complementam o conjunto de ferramentas educativas, oferecendo mais elementos para propor atividades de formação em pensamento crítico e literacia mediática nas instituições de EFP e incorporá-las progressivamente como partes sistematizadas da sua oferta formativa.



1.2 O legado NERDVET e as lições aprendidas

A secção seguinte destas recomendações recolhe e ilustra as lições mais valiosas aprendidas durante a execução do projeto NERDVET. As cinco mensagens-chave do projeto NERDVET para a elaboração de políticas nos ecossistemas de EFP a nível local, regional, nacional e europeu derivam, de facto, destas experiências e considerações.

O objetivo do presente documento é, portanto, destacar como as lições aprendidas com a implementação do NERDVET podem ser colhidas, traduzidas em práticas transferíveis e, conseqüentemente, escaladas. Ao mesmo tempo, constituem uma perspetiva nova e fundamental para informar os papéis da elaboração de políticas no mundo do EFP em toda a UE.

Depois de concebidas pelas equipas transnacionais que trabalharam no projeto, as recomendações têm sido progressivamente alimentadas através de um diálogo constante com as partes interessadas e os principais intervenientes no domínio do EFP (tanto a nível local/nacional como europeu), com os quais a parceria realizou ações de sensibilização e envolvimento. Tal assegurou que os diversos pontos de vista pudessem ser propositadamente combinados e elaborados em algumas mensagens-chave finais que refletem as perspetivas e necessidades provenientes da rede estritamente interligada de intervenientes que se movem no âmbito dos ecossistemas de EFP.

Estas recomendações devem, por conseguinte, ser lidas no contexto de uma abordagem ascendente: desde aqueles que trabalham a nível local e no terreno, trabalhando diariamente com os/as aprendentes de hoje, até aqueles que estão a planear a arquitetura mais ampla do sistema. Uma abordagem ascendente e de base é preciosa e insubstituível quando se trata de imaginar políticas capazes de acompanhar os tempos e responder às necessidades dos/as cidadãos/ãs.

Tendo em conta estas considerações, a experiência NERDVET representa uma oportunidade única para transmitir a experiência dos profissionais de formação quando se trata da melhoria do pensamento crítico e da literacia mediática. Um primeiro passo fundamental para imaginar uma abordagem mais ampla e sistémica destes temas centrais, na qual assenta a própria base da cidadania europeia.

2. Recomendações

1) Apoiar a integração do pensamento crítico e da literacia mediática nos currículos de EFP

Ao longo de toda a sua implementação, **o projeto NERDVET manteve uma forte aposta na monitorização do impacto concreto e mensurável do modelo pedagógico que foi concebido, testado e validado** durante as fases ilustradas no capítulo anterior. As principais indicações que permitiram demonstrar que o modelo NERDVET foi bem sucedido no seu objetivo foram recolhidas através da implementação de uma ação-piloto, através de um sistema de avaliação específico que incluiu componentes quantitativas e qualitativas.

Mais especificamente, a **avaliação quantitativa** seguiu uma abordagem teórica e dedutiva: foram utilizadas medidas de autorrelato para avaliar os níveis de competências de pensamento crítico e literacia mediática nos/as alunos/as e formandos/as envolvidos/as, tanto antes como depois do teste. Os dados recolhidos foram então analisados para encontrar diferenças entre dois momentos distintos de avaliação (pré-formação e pós-formação) e dois grupos (um grupo controle sem formação e um grupo experimental de alunos/as). Os instrumentos de avaliação utilizados nesta fase foram desenvolvidos para investigar uma série de dimensões cognitivo-comportamentais, que variaram desde a capacidade dos/as alunos/as de gerir e interpretar informação e dados, até à aplicação de reenquadramento de crenças e processos auto-iniciados na formação de ideias e na escolha de comportamentos a adotar.

Após a análise, os/as alunos/as do grupo experimental relataram diferenças significativas para a maioria das dimensões investigadas, sendo que as dimensões pós-formação apresentaram níveis significativamente mais elevados do que as do pré-formação. Estas melhorias podem ser lidas como uma consequência da ação-piloto, uma vez que a comparação entre os grupos de controlo e de projeto-piloto para as dimensões pós-formação revelou igualmente progressos notáveis. Ou seja, desde que os grupos experimental e controlo de cada parceiro tenham sido submetidos à avaliação ao mesmo tempo, este último apresentou níveis significativamente menores nas dimensões consideradas quando comparado ao grupo piloto.

Consequentemente, isto indica uma melhoria nos/as alunos/as do grupo piloto nas suas competências relacionadas com o pensamento crítico e literacia mediática, o que surge como um efeito positivo da formação.

Em termos de avaliação **qualitativa**, os resultados ecoaram a avaliação quantitativa. Mais especificamente, formadores/as e alunos/as participaram de uma série de entrevistas semiestruturadas, realizadas com estrutura indutiva, com o objetivo de examinar as suas experiências e perceções. Os/As participantes mostraram um grande nível de satisfação com as atividades de formação em geral, o que está de acordo com os resultados da comparação pré e pós e da análise "controlo versus grupo piloto" da avaliação quantitativa.

Os/as alunos/as expressaram em diferentes termos a qualidade e relevância da formação: na sua maioria, relataram como, após a formação, foram implementando práticas e aplicando os conhecimentos adquiridos na sua esfera pessoal. Por conseguinte, a experiência do projeto demonstrou claramente quão eficaz pode ser incluir estes aspetos no currículo de um prestador de EFP, com resultados que são benéficos não só para o percurso educativo e profissional dos/as

alunos/as, mas também em termos do seu desenvolvimento pessoal enquanto cidadãos/ãs capazes de navegar nas dimensões online e offline na sua vida quotidiana.

No que diz respeito aos/às professores/as e formadores/as, consideraram a própria atividade formativa pertinente e relevante tanto para reforçar a sua preparação para abordar os temas do pensamento crítico e da literacia mediática com os/as seus/uas alunos/as, como para a possibilidade de expandir as metodologias, ferramentas e estratégias didáticas na sala de aula. Observaram coletivamente um aumento significativo nos níveis de motivação e envolvimento dos/as seus/uas alunos/as, uma vez que lhes foi dado mais espaço para se expressarem, melhorarem as partilhas com os seus pares através de uma abordagem participativa e experimentarem diretamente práticas e comportamentos que incentivam a cidadania ativa.

Fomentar este tipo de entusiasmo – não só pelos conteúdos formativos, mas também pela aquisição de novas atitudes e consciência – é da maior importância num contexto como o do EFP, em que as taxas de abandono escolar são mais elevadas do que as de outros setores da educação devido aos contextos socioeconómicos mais frágeis ou aos desafios de aprendizagem que os/as alunos/as enfrentam.

Com base nestas constatações e considerações, a **recomendação central para apoiar a elaboração de políticas na União Europeia e a nível dos Estados-Membros, que emerge do projeto NERDVET, é a seguinte:**

conceber e orientar a implementação de medidas especificamente destinadas a integrar o pensamento crítico e a literacia mediática como conteúdos de formação e resultados de aprendizagem nos currículos de EFP.

Com efeito, é através de legislação específica, da atribuição de investimentos direcionados e da promoção de modelos pedagógicos como o oferecido pelo NERDVET que os prestadores europeus de EFP podem contribuir com êxito para a implementação desse percurso de uma forma orgânica e sistemática.

2) Colocar os/as alunos/as no centro das dinâmicas de co-ensino e aprendizagem

A experiência do projeto NERDVET permitiu destacar a grande importância da construção de sistemas de comunicação sólidos, ligada à necessidade de potenciar **abordagens interativas, entre pares e colaborativas**, tanto em termos de co-ensino como no que diz respeito às dinâmicas de aprendizagem dos/as alunos/as.

Como primeira consideração, a construção de uma forte cooperação entre professores/as, especialmente numa abordagem inter-curricular, é uma excelente base para elevar os níveis de qualidade da formação, a inovação no ensino e o apoio direcionado aos/às alunos/as no planeamento de uma intervenção didática.

Em segundo lugar, a prossecução desta abordagem proporciona também aos/as alunos/as um modelo a partir do qual podem aprender o trabalho em equipa e teambuilding, competências transversais fundamentais, exigidas não só pela maioria dos ambientes profissionais, mas também a nível pessoal.

Aprender a aprender com os outros é uma prática útil que os/as professores/as podem adotar a si mesmos/as e transferir para seus/uas alunos/as também, permitindo-lhes descobrir e abraçar novas perspetivas, desafiando os seus pressupostos construídos e melhorando os seus conhecimentos, ideias

e opiniões. Esta abordagem dialógica é a semente do pensamento crítico, do qual deriva também a literacia mediática, contribuindo para estimular ainda mais as competências reflexivas e desenvolver um maior sentido de responsabilidade para com o seu processo de aprendizagem.

A um nível mais amplo, **favorecer uma perspetiva centrada no/a aluno/a é crucial para ajudar os/as alunos/as a desenvolver as suas competências metacognitivas**, a sua autonomia na gestão e monitorização dos seus próprios processos de aprendizagem e a sua capacidade de formar juízos construtivos. Ao envolver diretamente os/as alunos/as nos seus próprios percursos de aprendizagem e ao colocá-los/as no centro do processo, a aprendizagem ativa pode ser promovida de forma eficiente. Um processo de aprendizagem ativo, em que as competências transversais do pensamento crítico e da literacia mediática podem tornar-se verdadeiramente parte da vida quotidiana dos indivíduos e da sua forma de ler o mundo que os rodeia, permite moldar as mentalidades de cidadãos europeus mais conscientes e informados.

Esta abordagem tem sido aplicada no projeto NERDVET também no contexto dos processos de avaliação, em combinação com o aspeto da autoavaliação, para amplificar os benefícios decorrentes de ambas as técnicas para todos os grupos-alvo envolvidos.

3) Gerar valor acrescentado para todos com recursos educativos abertos

Um dos princípios inspiradores que orientaram a conceção, implementação e divulgação dos resultados do NERDVET é oferecer sempre aos/às **utilizadores/as recursos educativos valiosos, de acesso aberto e práticos**, que podem ser úteis tanto para o pessoal docente como não docente.

Esta abordagem tem um duplo objetivo: por um lado, tornar os recursos facilmente disponíveis, acessíveis e transferíveis para os/as professores/as ao longo da sua carreira permite a sua formação contínua e atualização numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Tal está em consonância com a importância de garantir oportunidades de melhoria de competências e de requalificação aos indivíduos, para que possam continuar a desenvolver as competências necessárias para serem bem-sucedidos na era digital, tal como salientado na «Nova Agenda Europeia de Competências» (COM/2020/274 final). Por outro lado, a experiência do NERDVET mostra que os/as formadores/as precisam de ser colocados/as em condições de ter acesso a ferramentas práticas, prontas a usar, que possam ser facilmente integradas nas suas aulas, com as adequadas adaptações e adaptadas ao contexto educativo e socioeconómico específico dos/as seus/uas alunos/as.

A parceria do projeto considerou estas necessidades ao longo de toda a sua implementação, alcançando o seu objetivo de propor **um conjunto variado de instrumentos como modelos de aulas, tutoriais em vídeo e instruções teóricas e metodológicas que são facilmente acessíveis a partir de uma plataforma aberta de e-learning**.

Ampliando estes resultados numa perspetiva mais ampla, seria benéfico para o ecossistema global de EFP poder contar com uma plataforma onde todos os tipos de recursos educativos dedicados aos tópicos do pensamento crítico e da literacia mediática possam ser livremente acedidos por profissionais, aprendentes e cidadãos em geral de toda a Europa.

Deste modo, a inclusão e a acessibilidade das melhores práticas do EFP (e da educação em geral) aumentariam, aumentando contextualmente a sua qualidade, capacidade de inovação e eficácia, criando normas comuns e oferecendo recursos valiosos para toda a comunidade.

Num ciclo virtuoso, o apoio aos prestadores de EFP, oferecendo a oportunidade de trocar, melhorar e integrar novos conjuntos de instrumentos, equipa-os para o desenvolvimento de programas de

formação mais relevantes e eficazes, conducentes a melhores resultados para os/as alunos/as. Por sua vez, os/as alunos/as podem receber formação de maior qualidade, o que não só os prepara tecnicamente para o percurso profissional que escolheram, mas também os/as está a ajudar a desenvolver mais conhecimentos e competências transversais que podem ser aplicáveis também à sua esfera pessoal.

4) Garantir a relevância no mundo real para que a formação se transforme em atitudes

As competências que o projeto NERDVET visa promover nos/as alunos/as envolvidos/as são essenciais para que possam navegar no mundo complexo e em rápida mudança a que estão expostos. As gerações mais jovens, em particular, estão sujeitas a um fluxo constante de informação proveniente de várias fontes, online e offline, muitas das quais não são fiáveis e outras que o serão – como distinguir uma da outra?

Esta é uma pergunta-chave a ser feita e respondida ao aprender a crescer profissional e pessoalmente em tal sociedade. Sem a capacidade de pensar criticamente e avaliar a informação em qualquer situação, os/as jovens cidadãos/ãs podem ver-se propensos/as a cair na desinformação, propaganda e outras formas de manipulação, o que implica desafios para a própria coerência de todo um sistema democrático. Formá-los/as para desenvolver a tomada de decisões, a resolução de problemas e a comunicação eficazes significa prepará-los/as melhor para analisar problemas complexos, avaliar evidências e tomar decisões informadas em cenários do mundo real.

Garantir que o modelo de formação NERDVET englobasse fortes elementos de relevância no mundo real foi uma premissa fundamental que emergiu no seu desenvolvimento e foi confirmada durante os seus testes no terreno, quando a experiência direta com os/as alunos/as mostrou a eficácia desta abordagem, que consolidou a melhoria do seu pensamento crítico e competências de literacia mediática.

Ao desenvolver e reforçar estas competências, os cidadãos europeus podem estar mais bem equipados para enfrentar os desafios do mundo real e contribuir positivamente para as suas comunidades e sociedade. Se o Pilar Europeu dos Direitos Sociais sublinha a importância da educação, da formação e da aprendizagem ao longo da vida para permitir que todos/as adquiram e desenvolvam aptidões e competências em toda a extensão das suas capacidades ao longo da vida, a educação e a formação têm um papel fundamental a desempenhar para alcançar este objetivo.

5) Criação de comunidades e de canais de partilha de conhecimento

Não é por acaso que uma das expressões mais recorrentes entre os resultados produzidos no âmbito do projeto NERDVET é "**de formadores/as para formadores/as**". Reunir profissionais de diferentes países para criar novas ferramentas e práticas significa colher de suas diferentes perspetivas e experiências para construir conhecimento de forma mais inclusiva e eficiente. Uma complementaridade em termos de especializações, antecedentes e culturas implicava também o estabelecimento de diferentes tipos de ligações e experiências de aprendizagem através do mesmo percurso de trabalho.

Nesta perspetiva, **proporcionar um ambiente dedicado que permita intercâmbios e fluxos** de comunicação eficazes **entre os/as formadores/as** que estiveram envolvidos em todas as fases do projeto tem sido um dos fatores-chave para a eficácia dos resultados do NERDVET. A construção de ligações humanas não é apenas um subproduto do trabalho de uma parceria internacional para a obtenção de um resultado – é um resultado essencial do próprio processo.

Apoiar os/as formadores/as do NERDVET com ferramentas, espaços e momentos dedicados para partilhar práticas, perspetivas e conhecimentos sobre os métodos de ensino aplicados, atividades e abordagens práticas e o seu impacto assegurou uma maior abrangência e robustez dos resultados do projeto.

O aspeto do reforço das sinergias e da comunicação assume uma relevância ainda maior no contexto do EFP, em que os/as profissionais são chamados a trabalhar diariamente com estudantes oriundos/as frequentemente de meios socioeconómicos desfavorecidos ou que enfrentam dificuldades de aprendizagem: o papel de um/a formador/a neste contexto torna-se ainda mais multifacetado para dar resposta às diversas necessidades dos/as alunos/as.

Neste contexto, permitir aos/às formadores/as e profissionais de EFP o acesso a plataformas sistematizadas e profundamente enraizadas disponíveis em toda a Europa pode ajudar a criar sistemas de EFP mais dinâmicos e reativos. Como refere o «Plano de Educação Digital» da Comissão Europeia (COM/2020/624 final), a criação de redes colaborativas e comunidades de prática deve ser incentivada não só entre os educadores, mas também incluindo os/as estudantes e outras partes interessadas relevantes. Estas redes são essenciais para garantir a inclusão, a inovação e a acessibilidade, numa perspetiva de aprendizagem entre pares que pode ser escalada para níveis territoriais mais amplos, reforçando, em última análise, os valores europeus de cidadania e sensibilização.

6) Aproximar os domínios da investigação e da prática

Se os programas educativos dependem de orientação académica para fornecer os modelos científicos necessários à implementação de práticas formativas, é também fundamental que conceitos e metodologias teorizados sejam implementados e testados em ambientes concretos. Garantir que esse intercâmbio mútuo aconteça sem problemas significa deixar a teoria "ganhar vida" quando usada em uma sala de aula e, ao contrário, permitir que a formação seja apoiada por uma sólida base científica.

Este conhecimento foi adquirido no terreno nas fases iniciais da implementação do NERDVET, quando surgiu a necessidade de **incentivar e construir mais sinergias entre o mundo da investigação e o da prática**. No caso do NERDVET, trata-se de envolver o mundo académico, representado pela Universidade de Verona, para definir a base científica subjacente ao modelo proposto, mas também envolver formadores/as e profissionais dos prestadores de EFP parceiros (ENAI NET, CSV, Inovinter, VONK e AFS – Perrotis College) numa relação sinérgica. Na prática, esta abordagem foi adotada para a conceção, implementação e aperfeiçoamento do modelo NERDVET, através do qual os recursos foram testados e adaptados à realidade do mundo do EFP.

Ao trabalharem em conjunto, os investigadores e formadores/as do NERDVET garantiram que todas as ferramentas e metodologias educativas criadas no âmbito do projeto são práticas e aplicáveis num contexto de sala de aula da vida real, o que é crucial para satisfazer as necessidades dos alunos e contribuir para a sua realização pessoal e profissional.

Permitir que este tipo de sinergias ocorra de forma sistémica, dentro de espaços e tempos ad hoc, pode ajudar a estabelecer sistemas mais equitativos, que respondam às necessidades da sociedade no seu conjunto. Tal como referido na «Resolução do Conselho relativa a um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação rumo ao Espaço Europeu da Educação e Mais Além» (2021/C 66/01), é necessário um esforço concertado para envolver todo o ecossistema de intervenientes no mundo do EFP, sempre que se pretenda alcançar resultados mais coesos e eficazes.

Para atingir este objetivo, é possível dar um passo em frente alargando os resultados desse intercâmbio aos decisores políticos a nível local, nacional e europeu, assegurando assim que as políticas de educação e formação sejam informadas por práticas inovadoras e frutuosas desenvolvidas neste domínio, numa perspetiva ascendente.

3. Conclusões

Como salientado ao longo do presente documento, o pensamento crítico e, conseqüentemente, a literacia mediática, não são apenas os objetivos finais do projeto NERDVET – representam também veículos para promover uma ligação com a cidadania europeia ativa e com valores democráticos sólidos.

O pensamento crítico e a liberdade de pensamento e de tomada de decisão são conceitos tão profundamente interligados que são, em última análise, indissociáveis. Um indivíduo capaz de formar suas próprias opiniões criticamente é um/a cidadão/ã livre e consciente. Um indivíduo capaz de consumir conteúdos da comunicação social criticamente é um indivíduo informado/a e, conseqüentemente, também um profissional que é responsável e adaptável ao ritmo das mudanças sociais e económicas.

Por estas razões, **oferecer métodos didáticos e práticas acessíveis, ao mesmo tempo que reúne educadores de diferentes países, não implica apenas melhorias para instituições e sistemas territoriais de EFP únicos, mas também contribuir para a consolidação de valores mais amplos.**

Significa promover a inclusão social, oferecendo acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal àqueles/as que correm o risco de ser excluídos delas, e centrando-se nos/as jovens como indivíduos e cidadãos/ãs no seu conjunto, capacitando o capital humano do EFP a par do capital profissional.

Esta é a consideração geral que o legado do projeto NERDVET destaca e defende: apoiar os prestadores de EFP a acompanhar os aspetos estritamente técnicos da formação através de uma abordagem completa e holística conducente à cidadania ativa e ao desenvolvimento humano.

4. Bibliografia

2021/C 66/01 - Council Resolution on a Strategic Framework for European Cooperation in Education and Training towards the European Education Area and beyond (2021-2030).

EUR-Lex — Access to European Union Law — Choose Your Language, Council of the European Union, 26 Feb. 2021, <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/ALL/?uri=CELEX%3A32021G0226%2801%29>.

COM/2020/624 Final - COMMUNICATION FROM THE COMMISSION TO THE EUROPEAN PARLIAMENT, THE COUNCIL, THE EUROPEAN ECONOMIC AND SOCIAL COMMITTEE AND THE COMMITTEE OF THE REGIONS Digital Education Action Plan 2021-2027 Resetting Education and Training for the Digital Age.

EUR-Lex — Access to European Union Law — Choose Your Language, European Commission, 30 Sept. 2020, <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A52020DC0624>.

COM/2020/274 Final - COMMUNICATION FROM THE COMMISSION TO THE EUROPEAN PARLIAMENT, THE COUNCIL, THE EUROPEAN ECONOMIC AND SOCIAL COMMITTEE AND THE COMMITTEE OF THE REGIONS European Skills Agenda for Sustainable Competitiveness, Social Fairness and Resilience.

EUR-Lex — Access to European Union Law — Choose Your Language, European Commission, 1 July 2020, <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A52020DC0274>.

Report on the Testing of the Educational Toolkit. NERDVET, <https://www.nerdvet.eu/en-US/main/results/report-on-the-testing-of-the-educational-tool>.